

RENOVA APUB

MOBILIZAR PARA RECONQUISTAR E AMPLIAR DIREITOS.

Nos últimos anos estivemos juntos na luta contra os ataques do Governo Temer e Bolsonaro aos serviços públicos, às Universidades e Institutos federais, à educação e à Ciência & Tecnologia. Juntos com a maioria do povo brasileiro construímos mobilizações nas ruas para a defesa da educação pública e dos direitos sociais e trabalhistas.

Somos docentes que lutaram contra o golpe de 2016, pela liberdade de Lula e contribuímos com a extraordinária vitória que levou à eleição de Lula como Presidente da República para reconstruir e transformar o Brasil.

Neste momento em que se faz a transição de governo, é preciso afirmar que Lula foi eleito para governar com medidas concretas que retomem direitos e garanta a soberania nacional. É preciso dizer em alto e bom som: respeito ao voto popular! É preciso a pacificação da política no país. E pacificar não significa impunidade daqueles que ameaçam a democracia, que cometeram crimes contra a Constituição. Presidente eleito, é presidente empossado!

No âmbito da educação o sindicato deve lutar para a recomposição dos investimentos nas universidades públicas, ciência e tecnologia; reajuste dos salários dos docentes e servidores públicos, bem como para a ampliação das verbas, dos programas sociais.

O ano de 2023 será de lutas para enfrentar um congresso nacional ainda mais reacionário, o que exigirá muita organização e mobilização para revogar a Reforma Trabalhista, da Previdência, do Ensino Médio, assim como acabar com o Teto dos Gastos que reduz drasticamente o orçamento das universidades e institutos, e exigir de imediato a retirada da Reforma Administrativa (PEC 32).

É com esse espírito que apoiamos a mais ampla unidade para mobilizar, reconquistar e ampliar direitos desde a ida à posse de Lula em janeiro para ampliar a vontade popular de mudança, de melhorias nas condições de vida, de salário, emprego, terra, direitos, igualdade e democracia.

E para fazê-lo não devemos hesitar em remover obstáculos políticos e institucionais que se oponham às necessidades do povo trabalhador de que fazem parte os servidores públicos.

É preciso Renovar a APUB com uma diretoria de composição ampla que fortaleça o diálogo com todos/as as/os docentes filiados/as da ativa e aposentados/as, que esteja disposta e comprometida com o diálogo construtivo e solidário com diversos movimentos sociais de luta e sindicatos que defendem os trabalhadores docentes, técnicos-administrativos que atuam nas instituições de ensino superior e com as entidades estudantis.

Uma diretoria comprometida com a defesa dos interesses da nossa categoria, como o aumento de nossos salários, melhorias nas nossas carreiras, por melhores condições de trabalho e pautas específicas como as questões étnicas, de gênero, de direitos humanos, da cultura e da arte que tem como princípio e método de construção o respeito à pluralidade, a defesa da categoria e o diálogo permanente.

Convidamos você para mudar a direção política da APUB e a desenvolver a mais ampla unidade para a organização das lutas que enfrentaremos a partir da posse de Lula. Venha conosco ampliar a mobilização na base e fortalecer o movimento docente na reconquista e ampliação dos seus direitos.

VALORIZAÇÃO DOCENTE

- **Reajuste salarial já!**
- **Recomposição das verbas para educação, ciência e tecnologia.**
- **Defesa da carreira do Magistério Superior e EBTT (Ensino Básico Técnico e Tecnológico) e das condições de trabalho dos docentes e do serviço público.**
- **Defesa da Política de Seguridade Social e Assuntos de Aposentadoria no âmbito do MEC.**
- **Pressão com mobilização para inclusão do reajuste dos Servidores Públicos Federais na PLOA (Projeto de Lei do Orçamento Anual).**
- **Luta pela defesa da manutenção dos/as docentes aposentados/as na mesma folha dos/as ativos/as;**
- **Luta pelo financiamento à Ciência, tecnologia e inovação, com a questão das bolsas de pesquisa; por concursos para docentes.**
- **Luta por uma política salarial; adicional noturno e de insalubridade e aposentadoria digna.**
- **Luta pela celeridade nos processos de progressão e promoção da carreia.**

- **Campanha permanente de valorização/legitimação da atividade docente junto à sociedade em resposta aos ataques que a categoria e a universidade têm sofrido.**
- **Defesa do Concurso Público.**
- **Luta pela revogação das contrarreformas: Trabalhista, Previdência, BNC-Formação.**

AUTONOMIA NAS UNIVERSIDADES E INSTITUTOS FEDERAIS

- **Autonomia universitária, em especial pela nomeação dos reitores eleitos pela comunidade.**
- **Reversão do corte de recursos das universidades e institutos federais.**
- **Revogação EC nº 95/2016, do teto dos gastos.**
- **Luta pela recomposição orçamentária.**

DEMOCRACIA SINDICAL

- **Participação de forma proativa nas temáticas da Universidade que afetem a categoria.**
- **Construção de mecanismos de acolhimento e reaproximação dos e das docentes com o Sindicato.**
- **Ampliação da escuta em todas as unidades da universidade e dos institutos.**
- **Independência política de reitorias e direções de Institutos e Centros de Ensino.**
- **Abertura de mesas de negociação de pautas locais com os dirigentes das instituições, para discutir pautas específicas e internas.**
- **Intensificação do debate, ampliando os espaços de discussão nas unidades.**
- **Defesa de representação por unidade.**
- **Participação nos fóruns democráticos e populares.**
- **Ampliação e fortalecimento do debate na categoria sobre carreira, saúde e previdência;**
- **Desenvolvimento de uma gestão integrativa, aberta e democrática.**

COMUNICAÇÃO E GESTÃO

- **Desenvolvimento de uma política estratégica de comunicação que procure demonstrar a necessidade da luta sindical e o papel fundamental da UFBA nas regiões onde atua.**
- **Promoção de ações de mobilização permanente em torno dos grandes temas nacionais que afetam a democracia, a universidade pública, a atividade docente, as condições de trabalho e a dignidade da categoria.**
- **Integração permanente entre a APUB e seus filiados em toda Bahia.**

- **Implementação da "sede volante" da APUB nos campi do interior.**
- **Gestão Pública e Transparente da administração e das finanças da APUB**
- **Apoio aos movimentos sociais da luta popular organizados dos campi e construção de ações unitárias com base em pautas comuns.**
- **Atuação proativa na busca por mecanismos que promovam a representatividade étnico-raciais e de gênero nas instâncias da UFBA bem como nos quadros funcionais da Universidade**
- **Ampliação dos convênios e parcerias para serviços e atividades culturais**
- **Melhoria e expansão dos serviços de assessoria jurídica para os seus associados, assim como ampliação da divulgação das ações jurídicas junto à categoria.**

SAÚDE DO TRABALHADOR DOCENTE

- **Promoção de uma política de saúde dos professores que envolva os efeitos da pandemia sobre a saúde – inclusive com atenção aos efeitos da ampliação do uso de tecnologias.**
- **Defesa do SUS e da previdência social;**
- **Atualização sobre os espaços de atendimento à saúde do trabalhador, e consequências da implantação da EBSERH sobre os hospitais universitários cedidos à iniciativa privada, o impacto no ensino, pesquisa e ensino e condições de trabalho (Lei nº 12.550/11), o processo de precarização do trabalho nos Hospitais universitários.**
- **Ampliação do debate sobre saúde do trabalhador e política de saúde.**
- **Ampliação das atividades integrativas para auxiliar na saúde mental e física dos docentes.**

O plano de luta em construção exigirá uma atuação para dentro e para fora da universidade . Exige muito diálogo, unidade, esclarecimento, politização dos docentes, técnicos/as e discentes. Exige a força organizativa em defesa do voto popular!

Somente a luta solidária entre os trabalhadores muda a vida e transforma a sociedade.

PARA DEFENDER OS(AS) PROFESSORES (AS) E SUAS REIVINDICAÇÕES! JUNTE-SE À NÓS!

29 e 30/11 e 01/12

VOTE CHAPA 02!

Nossa chapa



Presidenta: Marize Carvalho

Professora Adjunta da Faculdade da faculdade de Educação da UFBA. Coordenadorado Grupo de Estudo e Pesquisa em Educação do Campo - GEPEC/FACED/UFBA. Pesquisadora na áreas de Políticas Públicas; Educação do Campo e Educação Profissional. Ex-consultora da Secretaria de Alfabetização Diversidade e Inclusão do Ministério da Educação. Diretora da executiva da CUT Nacional .



Vice Presidente Ivan Maia

Professor do Bacharelado Interdisciplinar em Artes do IHAC Milton Santos, do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades da UNILAB e do Doutorado em Difusão do Conhecimento (Multi-institucional). Doutor em Educação (PPGE-UFBA), Mestre em Filosofia (PPGFIL-UERJ), com Pós Doutorado na UDELAR (Uruguai). Coordenador do Grupo de Pesquisa e Extensão Universitária CLiPES (IHAC/CNPq).

Diretora Administrativa: Maria Aparecida José de Oliveira



Professora titular do Instituto de Biologia . Desenvolve Pesquisa e Extensão em Botânica e Agroecologia .



Diretora Acadêmica: Marta Oliveira Bezerra (Dança - UFBA)

Professora da Escola de Dança da UFBA, Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Dança (PPG Dança) e Doutora em Artes Cênica pelo Programa de Pós-graduação em Artes Cênica da Universidade Federal da Bahia (PPGAC).



Diretor Financeiro: Cláudio Lira dos Santos

Cláudio Lira é professor da Faculdade de Educação com aulas na graduação e na pós-graduação. Coordena o grupo de Pesquisa Marxismo e Ensino da Educação Física – EFEMARX. Desenvolve atividades com professores da escola básica, sindicatos e movimentos sociais.



Diretora de Comunicação e Cultura: Rita de Cássia de Aragão Matos (IHAC/UFBA)

Rita Aragão é professora dos Bacharelados Interdisciplinares do Instituto de Humanidades Artes e Ciências Professor Milton Santos e do Programa Multidisciplinar de Pós Graduação em Cultura e Sociedade.



Diretora Social e de Aposentados: Celi Nelza Zulke Taffarel

Celi Taffarel professora doutora titular aposentada pela UFBA. Professora participante especial da FACED UFBA. Ex bolsista produtividade CNPQ. Cidadã Baiana por merecimento, pelos serviços prestados à Educação no Estado da Bahia.

Conselho Fiscal - Titulares



Victor Mancir da SIlva Santana (Física - UFBA)

Victor Mancir da Silva Santana é professor do Instituto de Física, pesquisador do Laboratório de Propriedades Óticas e do LabSolar, e trabalha na linha de estudos de materiais para energias renováveis.



Renata Alvarez Rossi (ADM/ UFBA)

Professora da Escola de Administração da Ufba, pesquisadora do Grupo Águas, Ambiente e Sociedade, Coordenadora do Curso Livre de Extensão sobre Fundamentos da Administração e do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública da Eaufba.



Marcus Villa Gois (Teatro/ UFBA)

Marcus Villa Góis é pós-doutor em teatro pelas universidades de Roma Tre e Padova. Ensina na Escola de Teatro da UFBA. Dirigiu os espetáculos: O Zoológico de Vidro, Festival de uma Cia Só e O Mentiroso. Coordena ainda O Morro das Artes, no Cassange. E é pai de dois meninos.

Conselho Fiscal - Suplentes



Izaura Santiago da Cruz (FACED/UFBA).

Izaura Santiago da Cruz é professora da Faculdade de Educação, pesquisadora e atual coordenadora do Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres - NEIM e Pesquisadora do Núcleo de pesquisa e extensão sobre culturas e sexualidades - NuCuS.



Rita de Cássia Franco Rego (FAMED/UFBA

Professora do Programa de Pós- -Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho (PPGSAT) e do Programa de Pós-Graduação em Ecologia e Biomonitoramento, atuando no mestrado profissional em Ecologia Aplicada à Gestão Ambiental. Docente do Dinter IESC-UFRJ - PPGSAT-UFBA (2020). Líder do Grupo de Pesquisa Saúde, ambiente, trabalho e sustentabilidade em comunidades

Entre em contato!

Marize 71 991139658
Ivan 71 88362013